



**COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS**

**EDNALDO CORDEIRO DA SILVA**

**RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**JOÃO PESSOA – PB  
2014**

**EDNALDO CORDEIRO DA SILVA**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV**

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Letras – EAD, da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para a obtenção do título de graduado.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup> Ms. Cléa Gurjão Carneiro

**JOÃO PESSOA – PB**  
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586i Silva, Ednaldo Cordeiro da  
A importância dos estágios supervisionados [manuscrito] : /  
Ednaldo Cordeiro da Silva. - 2014.  
52 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras EAD)  
- Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio,  
Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Cléa Gurjão Carneiro, Secretaria de  
Educação à Distância".

1. Educação. 2. Estágio supervisionado. 3. Ensino-  
aprendizagem. 4. Formação de professores. I. Título.

21. ed. CDD 370.1

EDNALDO CORDEIRO DA SILVA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório Final de Estágio Supervisionado, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduada.

Aprovada em, 12/07/2014

BANCA EXAMINADORA

*Cleá Gurjão Carneiro*

Prof<sup>a</sup> Me. Cleá Gurjão Carneiro (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*M. A. Arcoverde*

Prof<sup>a</sup> Me. Maria Divanira de Lima Arcoverde  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Dennise Cunha B. de Vasconcelos*

Prof<sup>a</sup> Dennise Cunha Vasconcelos  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, pois proporcionou este momento marcante em minha vida e por ter ajudado a concluir minha graduação em Letras. Em especial, a minha esposa que me deu o apoio necessário para vencer esse desafio. E, aos amigos que, direta ou indiretamente, contribuíram para conclusão deste projeto em minha vida.

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”

(Cora Coralina)

## RESUMO

O presente relatório tem o objetivo de demonstrar as experiências vivenciadas durante as aulas ministradas, no período de 19 de março a 11 de abril de 2014, na E.E.E.F.M. Dr. Fernando Moura Cunha Lima, com alunos do 2º ano B, do turno da manhã, no bairro de Mangabeira em João Pessoa, referente à disciplina de Estágio Supervisionado IV do curso de Letras / Português, na modalidade a Distância da Universidade Estadual da Paraíba, coordenada pela Professora Cléa Gurjão da UEPB e orientado pela professora da escola Maria da Conceição Delgado Martins, da Escola Fernando Moura Cunha Lima. Como aluno de Letras há uma grande necessidade de se experimentar o contato com a sala de aula, para se colocar em prática o aprendizado adquirido durante os semestres anteriores, principalmente, próximo à colação de grau. É o momento em que o graduando relaciona a teoria com a prática, pondo à prova sua capacidade como docente, aprimorando o conhecimento adquirido e refletindo sobre sua prática educacional ao adquirir experiências importantes a sua atuação profissional. Tais experiências trazem a consciência de que os esforços para a realização dos estágios valeram a pena, uma vez que possibilita uma visão geral do contexto escolar e da sala de aula, conduzindo o docente a repensar formas que possam contribuir para o melhoramento do ensino aprendizagem, através dos conhecimentos adquiridos nos estágios anteriores, demonstrando suas etapas e momentos vivenciados com cada professor, conhecendo na prática a realidade dos discentes como também ao se familiarizar com a real situação de um professor de escola pública, por meio da interação com os demais professores da escola escolhida para o cumprimento do estágio.

**Palavras-chave:** Memórias. Estágio Supervisionado. Saberes docentes.

## **ABSTRACT**

This report aims to demonstrate the experiences during the lessons taught during the period of March 19 to April 11, 2014, in EEEFM Dr. Fernando Moura Cunha Lima, with students from 2nd year B, the morning shift, in the Mangabeira neighborhood in João Pessoa, relating to the discipline of Supervised IV Travel Letters / Portuguese, in the distance of the State University of Paraíba coordinated by Professor Clea Gurjão UEPB and guided by the school teacher Maria da Conceicao Martins Delgado, Fernando Moura school Cunha Lima. As a student of Arts there is a great need to try contacting the classroom, to put into practice the skills acquired in previous semesters, mainly near graduation. It is the time when the graduating relates theory to practice, testing his ability as a teacher, improving the knowledge acquired and reflecting on their educational practice to acquire important experience to their professional practice. Such experiences bring awareness that efforts to achieve the stages were worth it, because it allows an overview of the school environment and the classroom, leading the teacher to reconsider ways that can contribute to the improvement of teaching and learning, through the knowledge acquired in the previous stages, showing your steps and experienced moments with each teacher, knowing the practical reality of the students but also to get acquainted with the real situation of a public school teacher, through interaction with other teachers chosen school for the fulfillment of the internship.

Keywords: Memories. Supervised. Knowledge teachers.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	09
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	10
<b>3 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b> .....	13
<b>4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DO ESTÁGIO</b> .....	14
4.1 Estrutura física da escola .....	14
4.2 Descrições dos alunos .....	16
4.3 Análise do corpo docente .....	17
4.4 Minha atuação educativa .....	19
<b>5 DESCRIÇÕES DAS AULAS</b> .....	20
<b>6 MEMORIAL: REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E APRESENTAÇÃO DE SUGESTÕES</b> .....	23
6.1 O aprendizado nas disciplinas pedagógicas de Letras .....	23
6.2 A importância do Estágio para vida profissional .....	26
6.3 Os Estágios corresponderam as minhas expectativas .....	27
6.4 Preparados para enfrentar uma sala de aula.....	27
6.5 Sugestões para melhorar a disciplina Estágio Supervisionado.....	28
6.6 Relacionamentos durante os estágios com os alunos, com os professores da sala e todas as pessoas da escola ..	28
6.7 Avaliações dos coordenadores, professores e tutores do curso de Letras no que se refere aos estágios .....	28
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	30
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	31
<b>ANEXOS</b> .....	32
ANEXO A – Fichas de observação.....	32
ANEXO B – Sequências didáticas .....	47
ANEXO C – Fotos da Sala de Aula e Biblioteca.....	49

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade discorrer sobre o desempenho do aluno de Letras no período de Estágio Supervisionado IV, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Fernando Moura Cunha Lima, contemplando suas atividades educacionais na sala de aula, através de convívio com os alunos, funcionários e corpo docente, mostrando a importância do Estágio para a sua formação inicial, relacionando os conhecimentos teóricos adquiridos no contexto acadêmico com a realidade vivenciada na sala de aula, cujas ações, derivadas das observações anteriormente realizadas, foram de fundamental importância para a atuação docente, proporcionando um ensino-aprendizagem com mais qualidade e de acordo com a realidade da turma em que foi realizado o estágio, tendo sua fundamentação teórica desenvolvida no capítulo dois deste relatório, em que se busca fundamentar o desenvolvimento deste trabalho. No capítulo três deste relatório se faz uma breve contextualização do estágio supervisionado IV, dando uma abrangência geral com referência ao estágio IV, pois no capítulo quatro se faz uma descrição e análise do período do estágio IV, contemplando a escola e sua estrutura, além da descrição dos alunos, como também análise do corpo docente. No capítulo cinco é feita uma descrição das aulas ministradas no estágio IV durante os doze encontros presenciais vivenciado com os alunos do ensino médio. Chegando ao capítulo seis se contempla as memórias sobre os estágios supervisionados, em que se faz um breve histórico vivenciado nos estágios anteriores. No capítulo sete são feitas as considerações finais da conclusão deste trabalho.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No processo de dedicação à docência, faz-se necessário que o professor busque a atualização do conhecimento, procurando fomentar em seus discentes a importância do estudo e da pesquisa, desenvolvendo condições que favoreçam a aprendizagem.

Nesta busca, o docente percorre diferentes caminhos e perspectivas teóricas que o subsidiam em sua prática pedagógica, a fim de atender aos seus objetivos em sala de aula, que proporcionem melhores condições de ensino-aprendizagem. Assim, dentre as variadas teorias voltadas para o contexto educacional, as de abordagem sociointeracionistas têm dado grande contribuição aos professores.

Como a área de nossa formação docente tem como objeto de trabalho a língua materna, cujo objetivo é desenvolver nos alunos as habilidades comunicativas – ler, escrever, falar e ouvir – utilizando-se de níveis de linguagem e de suas respectivas gramáticas, buscamos aqui tecer algumas considerações sobre o uso da linguagem em sua dimensão social, na perspectiva teórica do interacionismo vygotskyano, fundamento para a compreensão do processo de aquisição da linguagem, assim como das interações comunicativas.

Para Vygotsky (2007), a estrutura do pensamento e da linguagem humana se desenvolve a partir do processo de apropriação pelo homem das experiências vividas, influenciadas pelo contexto histórico e cultural. Ele afirma que essa relação é recíproca, pois o indivíduo e o contexto social são interdependentes. Assim o homem se transforma e é transformado pelas interações sociais por ele estabelecidas.

Nesse sentido, Vygotsky contribuiu em suas obras e teses para a educação, trazendo importantes reflexões sobre o processo de desenvolvimento do ser humano no contexto escolar, apresentando formas de compreender o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento da interação verbal dos alunos.

Para este autor, a aquisição do conhecimento se dá com a inserção do indivíduo com o meio social, por meio da mediação estabelecida. Esta mediação ocorre espontaneamente, porém os resultados se apresentam não somente pela mediação, refletindo no pensamento, mas também com a linguagem sendo mudada durante o processo de assimilação do conhecimento social.

O desenvolvimento do pensamento é determinado pela linguagem, ou seja, pelos instrumentos lingüísticos do pensamento e pela experiência

sociocultural da criança. Fundamentalmente, o desenvolvimento da lógica na criança, como demonstram os estudos de Piaget, é função direta do seu discurso socializado. Seu crescimento intelectual depende do domínio dos meios sociais de pensamento, ou seja, da linguagem (VYGOTSKY, 2007, p. 27.)

É por meio do significado das palavras que a linguagem e pensamento se completam, segundo Vygotsky, fazendo surgir o pensamento verbal e a linguagem racional. No contexto educativo, essas informações são importantes em todos os níveis de aprendizagem, refletindo-se nos papéis assumidos pela escola e pelo docente.

Com relação à valorização do papel da escola, ressalta-se que as atividades escolares são diferentes das que ocorrem no ambiente extraescolar, por serem sistematizadas e terem a função de transmitir o conhecimento formalmente organizado, determinado pelo Ministério da Educação e pelas leis educativas existentes. Essas diretrizes fazem com que o trabalho docente seja voltado a determinados objetivos a serem alcançados. No caso dos professores de Língua Portuguesa, os alunos, ao interagirem com esse conhecimento, se transformam, ampliando e amadurecendo o conhecimento e uso da língua ao aprender a ler e a escrever, como também a ouvir e a expressar adequadamente a sua oralidade. Desse modo,

A escola, por oferecer conteúdos e desenvolver modalidade de pensamento bastante específico, tem um papel diferente e insubstituível, na apropriação pelo sujeito da experiência culturalmente acumulada. Justamente por isso, ela representa o elemento imprescindível para realização plena do desenvolvimento dos indivíduos. (REGO, 2012, p. 63)

Observa-se que só o empenho do professor não é suficiente para o desempenho escolar do aluno, com isso a escola deve oferecer um ambiente desafiador, proporcionando aos discentes um local aconchegante, atrativo, capaz de estimular e despertar o desejo pelo conhecimento. Nesse prisma, a escola tem grande importância no desenvolvimento educacional. No caso do professor de língua materna, inserido neste contexto, motiva a aprendizagem da linguagem humana, já que esta serve como elo para aquisição do conhecimento. O professor, por ser mediador, tem um papel fundamental nessa interação, pois tenta buscar formas para que o aluno assimile suas informações, fazendo com que o processo ensino aprendizagem se torne mais eficiente, pois sem linguagem o ser humano não é social, nem histórico, nem cultural. Relacionando o papel da escola e a atuação docente aos pressupostos teóricos de Vygotsky (2007), pode-se dizer que a escola desempenha sua função social quando conduz o alunado ao saber, tomando como base seu conhecimento prévio, pois a partir dele será capaz de ampliar os saberes adquiridos, como construir novos

conhecimentos. Assim, escola deve conduzir o aluno a pensar, duvidar, buscar soluções, para que se torne um sujeito autônomo no ato de estudar. Para que essa autonomia seja construída, a interação entre aluno e professor é primordial para a produção do conhecimento. Dessa forma, a heterogeneidade existente em sala de aula possibilita, além de novas concepções sobre o processo de aprendizagem, a intervenção correta do professor na construção dos conhecimentos. Por isso, o estabelecimento da internalização de regras, conceitos, valores, condutas e modelos textuais, derivados do contexto social, ajudarão no desenvolvimento da habilidade comunicativa do alunado, modificando sua interação com o mundo. Observa-se que não é somente na escola que a criança se desenvolve, mas nas suas relações com o meio, com seu grupo social. Cabe à escola e ao professor aperfeiçoar esse conhecimento de uma forma mais relevante e significativa.

### **3 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV**

Este estágio foi desenvolvido em 12 aulas presenciais, ocorridas no mês de março e abril do ano de 2014. Tendo como objetivo capacitar o aluno de Letras Português a adquirir experiência docente dentro da sala de aula, proporcionando-lhe o conhecimento da realidade de uma sala de aula para que durante o período do estágio ele possa colocar em prática seus conhecimentos adquiridos em cada disciplina estudada, no decorrer do curso de Letras Português. Dentro desse contexto de ensino-aprendizagem, este estágio visa buscar experiências inerentes à sala de aula, para que essa experiência sirva como diagnóstico do aluno professor, procurando se autoavaliar, considerando os pontos positivos e negativos no que se refere ao domínio de uma sala de aula. Por isso, conhecer a realidade escolar é importante dentro da sua carreira profissional como docente, vislumbrando de alguma forma contribuir para sua melhoria.

A instituição escolhida foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Fernando Moura Cunha Lima, localizada no bairro de Mangabeira e, apesar de ser uma escola pública, tem uma boa estrutura e um conceito de referência dentro do Estado.

Seu corpo de docentes e funcionários é bem estruturado, procurando desenvolver um trabalho com qualidade nesta instituição. Os professores utilizam meios auxiliares para dinamizar as aulas, fazendo com que os alunos utilizem as novas tecnologias disponíveis na escola. Como o Estágio Supervisionado IV estava direcionado ao Ensino Médio, procurei estagiar na 2ª série B por já ter experiência com essa turma em estágios anteriores, assessorado pela professora Maria da Conceição Delgado Martins, pessoa muito dedicada e que foi de fundamental importância para a minha formação docente.

## 4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DO ESTÁGIO IV

### 4.1 Estrutura física da escola

#### I. Dados da Instituição

Nome: E.E.E.F.M. Dr. Fernando Moura Cunha Lima

Endereço: Rua. Dr. Cel. Francisco de Assis Veloso, S/Nº

Bairro: Mangabeira VII - Município: João Pessoa - Estado: Paraíba

CEP: 58058-510 - Telefax: 3213-9207

E-mail: cpm\_ce@hotmail.com

Localização/Zona: Urbana

Portaria de autorização/credenciamento: Resolução n.º 084/00 de 18/05/2000

Número da Escola (Censo Escolar): 25094122

#### II. Níveis e Modalidades de Ensino Oferecidas

Ensino Regular

Creche  Médio  Educação Infantil  Médio – Ensino Normal

Classe de alfabetização  Ensino Técnico e Profissional

Fundamental - ano/ciclos oferecidos: 09 anos

Educação de Jovens e Adultos (Supletivo) – Não

Educação Especial: Integração sem sala de recursos

Educação Indígena – Não

#### III. Dados Complementares da Escola

Dependência Administrativa

Federal  Estadual  Municipal  Conveniada

#### Período de funcionamento

Manhã  Tarde  Noite  Intermediário  Integral

#### Número de Turmas por Turno

( 14 ) Manhã ( 15 ) Tarde  Noite  Intermediário ( x ) Integral

Total geral de alunos da escola ( 934 )

**Equipe técnico-administrativa** (indicar o número de integrantes da equipe)

( 01 ) Vice-direção

( 05 ) Coordenação de Curso

( 01 ) Secretária

Outros: 01 (uma) Psicóloga e 01 (uma) Psicopedagoga

**IV. Diretor (a) da Escola**

Nome: Elmer Melz Oliveira

Forma de Indicação para Cargo de Direção

( ) Eleição ( ) Indicação política ( ) Concurso ( x ) Outra

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Fernando Moura Cunha Lima foi criada como Colégio da Polícia Militar da Paraíba – CPM, através da Lei n. 4.103, de 17 de outubro de 1979, passando a fazer parte do Sistema de Ensino da Polícia Militar com a Lei nº 5.264, de 18 de abril de 1990. A sua ativação foi implementada pelo Decreto nº 16.094, de 07 de fevereiro de 1994, do Governador Ronaldo Cunha Lima, sendo a mesma pertencente à rede Estadual de Ensino, administrada pela Polícia Militar da Paraíba. Está situada à rua Cel. Francisco de Assis Veloso, s/n, no bairro de Mangabeira VII, na cidade de João Pessoa. Foi criada com o intuito de atender prioritariamente os filhos dos policiais militares da Paraíba, sendo regulamentada pela Resolução nº 0016/93 do Gabinete do Comando Geral, de 23 de novembro de 1993, que determina o percentual de 60% de vagas para o público Policial-Militar e 40% para o público da comunidade.



## 4.2 Descrições dos alunos

Por ser uma escola de referência no nosso Estado, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Fernando Moura Cunha Lima, conhecida como CPM (Colégio da Polícia Militar) é bastante procurada pela comunidade local e outros bairros adjacentes. Possui atualmente 934 alunos distribuídos no Ensino Fundamental e Ensino Médio, funcionando nos turnos da manhã e tarde. O corpo de alunos da escola é formado por comunidades de classes sociais diversas, pois seu acesso, diferentemente de algumas escolas públicas, é feito através de sorteio presencial e algumas vezes online acompanhado pelo site da Polícia Militar. Geralmente são oferecidas poucas vagas, sendo 60% para os filhos de Polícias Militares e 40% para comunidade. Logo no ato da matrícula os pais dos alunos contemplados com as vagas assinam um termo de compromisso estabelecido pela direção da escola para que os alunos novatos cumpram as normas do regimento escolar estabelecido pela instituição.

Os alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Fernando Moura Cunha Lima, não usam fardas cedidas pelo Governo do Estado para escolas públicas, eles utilizam fardamento adotado pela direção da escola que são comprados com costureiras residentes no bairro, tendo seu fardamento um destaque peculiar dessa escola.

A escola está paulatinamente acabando com o ensino fundamental, logo, todo ano é eliminada uma série do ensino fundamental, realizado no turno da tarde, até que apenas fique o ensino médio, acordo realizado com a Secretaria de Educação. Os alunos do ensino fundamental participam do programa Mais Educação, oferecido pela escola, em que o aluno vai para escola no horário oposto para participar de oficinas oferecidas por esse programa, fazendo as refeições na escola e ficando para as aulas à tarde. Já os alunos do Ensino Médio participam dos cursos técnicos de Programação de Jogos Digitais e Informática para Internet, oferecidos pela escola; sendo de tempo integral, esses alunos também almoçam na escola.

### 4.3 Análises do corpo docente

Analisando o corpo docente da escola Fernando Moura Cunha Lima observa-se que apesar da instituição educacional ser de regime militar, o que causa um impacto inicial, há uma participação coletiva, tendo como alvo primordial o corpo discente dessa instituição, procurando quebrar paradigmas arcaicos entre civil e militar trabalhando em conjunto dentro de um ambiente harmonioso, gestor e docentes, dispondo dentro do seu quadro de professores Policiais Militares, ambos atuam no esforço harmônico para proporcionar uma melhor qualidade de ensino.

Os professores da Escola trabalham com o compromisso de oferecer uma educação de qualidade, corroborando constantemente com a direção escolar dentro do princípio de respeito, sempre buscando a melhoria educacional. A escola quase não tem problemas com faltas de docentes, pois se observa o compromisso de todos; no entanto, quando acontece alguma falta por problemas de força maior, o Corpo de Alunos, setor da escola que trata da disciplina escolar, se encarrega de ocupar os alunos com aulas de instrução, tratando de cidadania, ética e bons costumes.

O corpo docente da Escola Fernando Moura Cunha Lima vem se dedicando firmemente, buscando proporcionar ao corpo discente melhor qualidade na educação. E como forma de subsidiar essa qualidade os professores constantemente se dedicam e apresentam projetos para serem trabalhados com ensino fundamental e médio. Com isso, desde o ano de 2011, muitos são contemplados com prêmios oferecidos pelo Governo do Estado, quando da aprovação dos seus projetos apresentados.

Os docentes realizam seus planejamentos em calendários anteriormente definidos buscando sempre o avanço para melhoria educacional da escola. O corpo docente participa diretamente das atividades administrativas envolvidas na escola através do Conselho Escolar que é formado na sua maioria por professores, e que está organizado da seguinte forma: um funcionário efetivo na função de presidente, (professor) um funcionário efetivo na função de vice-presidente (professor), o diretor escolar (professor), o vice-diretor (professor), representante dos pais de alunos, representante dos professores, representante dos funcionários, representante da comunidade, representante dos alunos do Ensino Médio, representante dos alunos do Ensino Fundamental e uma secretária, funcionária da escola.

Através do Conselho Escolar são realizadas reuniões ordinárias para prestação de contas dos recursos da merenda escolar, recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola

(PDDE), recursos do Programa Mais Educação e também nos momentos do Orçamento Democrático, onde é tratado em que vão ser destinados os recursos destinados para escola. O conselho escolar também se reúne para avaliar o comportamento de alguns alunos que estão abaixo da média tolerável (4,0) para continuar na escola, nesse caso o aluno é submetido ao Conselho Escolar para os membros decidirem sua permanência ou não na escola. No entanto, anteriormente esse aluno é submetido aos serviços sociais da escola para tentar, de alguma forma, procurar verificar e solucionar essas dificuldades.

Diante desse contexto, a escola tem apresentado bons índices de aprendizagem, observados através dos instrumentos de avaliação aplicados pelos diversos setores do Ministério da Educação, como Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Prova Brasil, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e aprovação no vestibular da Paraíba.

No tocante ao livro didático, a escolha é feita com muito cuidado e sempre com a orientação do corpo docente para que venha atender às necessidades de aprendizado dos alunos.

Conforme dados colhidos nesta instituição, a escola desde 2005 obteve um destacado desempenho, ressaltando as conquistas da meta do IDEB para a 1ª fase do Ensino Fundamental e alcançou a meta prevista para 2013 na 2ª fase do Ensino Fundamental. Já no ENEM 2007, alcançou o índice de 54.360, superando os índices locais, ou seja, do município de João Pessoa que obteve 50.206 e do próprio Estado da Paraíba que atingiu 46.922. Para a escola, ponto de maior relevância foi ter obtido no ENEM um índice superior ao nacional que foi de 51.265. Ainda como dado de relevância da escola, observa-se que ela foi escolhida para representar a Paraíba no Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar no ano de 2008, ano base 2007, e seu Diretor na época, Marcos Alexandre Lima Sobreira, foi contemplado com uma viagem aos Estados Unidos.

Apesar dos seus problemas, a Gestão da Escola Fernando Moura Cunha Lima, juntamente com seu corpo docente, vem exercendo um trabalho de qualidade dentro daquela instituição. Observa-se que com amor e empenho se pode oferecer uma educação de qualidade aos alunos da rede pública.

#### **4.4 Minha atuação educativa**

Ensinar é um dom que é percebido quando se está em uma sala de aula e se observa o domínio e a facilidade daquele que está transmitindo tal conteúdo. No entanto, avaliar a si mesmo é um pouco constrangedor. No começo houve tensão, mas no decorrer das aulas fui desenvolvendo as atividades com mais facilidade, tendo o encorajamento da professora Conceição, que me deu o maior apoio, deixando-me sempre à vontade, como ela dizia sempre “a aula é sua”. Quando avaliado positivamente pelos “meus alunos”, pude constatar que havia tido um bom desempenho na minha atuação. Isso foi observado pela forma descontraída e até mesmo amigável que os alunos se aproximavam para pedir explicações, tirar uma determinada dúvida, ou até mesmo relatar algum problema particular. Por essa aproximação ocorrer em um curto período de tempo, procurei sempre prestar apoio aos alunos que tinham dificuldades com o aprendizado; até àqueles que demonstravam nenhum interesse pela aula e, por não serem indisciplinados, facilitava o diálogo. Procurava chegar sempre antes do horário das aulas na escola para poder não dar o que falar. Durante as aulas procurei sempre dinamizar para que elas não se tornassem tediosas e cansativas, atraindo as atenções para o que estava sendo ministrado, mostrando que o aprendizado é de grande importância para a vida futura do ser humano, e que eles se esforçassem em buscar o conhecimento. Nesses anos de experiência pessoal e profissional, aprendi que educar é se aproximar do aluno para conquistar sua amizade e, conseqüentemente, sua confiança, sem perder o respeito. Além disso, a direção deu todo apoio necessário. Por esta razão, acredito que minha atuação educativa foi satisfatória.

## 5 DESCRIÇÕES DAS AULAS

As aulas foram ministradas de acordo com o conteúdo que a professora Conceição Delgado vinha desenvolvendo durante suas aulas. Nessa sequência foi atingido o objetivo de ministrar as doze aulas, sendo seis de Gramática e seis de Literatura, sempre com a presença da professora Conceição, que me deixou à vontade e não interferiu na minha atuação. As minhas aulas obedeceram à sequência relatada a seguir:

No primeiro dia (19/03/2014), a aula foi bastante proveitosa, pois eu e os alunos já havíamos tido contato no estágio supervisionado III com isso fiquei mais à vontade com a turma. E continuando com a sequência que a professora Conceição elaborou em seu planejamento, entramos no conteúdo classe de palavras em que foi trabalhado com os alunos o assunto substantivos, dando sua definição, seu gênero, número e grau, como também sua classificação. Em sequência, seguindo a programação da professora Conceição, foi orientado aos alunos abrirem o livro didático de PORTUGUÊS, contexto, interlocução e sentido, de Maria Luiza M. Abaurre, para tentarem responder as atividades das páginas 314 e 315. Caminhando na sala, após as explicações necessárias para a compreensão das atividades, passei de carteira em carteira orientando e perguntando se havia alguma dúvida, pois senti que alguns ficaram com dúvidas.

No segundo dia de aula (20/03/2014), seguindo a orientação da professora Conceição continuamos com substantivos, passamos para flexão do substantivo e pedi para que os alunos abrissem o livro na página 316 para acompanhar o conteúdo, logo após o exercício da página foi abordado o gênero, sua classificação quanto ao gênero, trabalhando os radicais heterônimos e substantivos epicenos, novamente o livro didático trabalhado foi o de PORTUGUÊS, contexto, interlocução e sentido, de Maria Luiza M. Abaurre.

No terceiro dia de aula (21/03/2014), a professora Conceição me orientou em copiar alguns exercícios no quadro para que os alunos assimilassem melhor o conteúdo ministrado. Foi feita uma pequena revisão do conteúdo anterior e copiado alguns exercícios no quadro sobre a formação dos substantivos heterônimos e epicenos. Em seguida fomos responder com ajuda dos alunos, procurando uma interação mútua com todos. Após o exercício passamos para o conteúdo Número do substantivo, singular e plural pedindo para retomar o livro didático de PORTUGUÊS, contexto, interlocução e sentido, de Maria Luiza M. Abaurre nas páginas 319 e 320. No entanto, não deu tempo terminar.

Na quarta aula (26/03/2014), foi feita uma revisão da aula anterior e continuamos de onde paramos que foi em substantivos composto, pedi para que os alunos abrissem o livro didático de PORTUGUÊS, contexto, interlocução e sentido, de Maria Luiza M. Abaurre na página que paramos 320, para acompanhar o conteúdo, em seguida passamos para mudança do timbre na formação do plural, tomou algum tempo esse assunto, após entrarmos na variação do grau do substantivo pedi para que respondessem em casa as atividades das páginas 322, 323, 324 e 325 do mesmo livro.

Na quinta aula (27/03/2014), pedi para que abrissem os livros para verificar se realmente responderam os exercícios, passei de carteira em carteira para verificar e observei que alguns alunos não mostraram nenhum interesse em responder as questões, tive que dar orientações para que se interessassem pelas aulas, no entanto, a grande maioria respondera e fui corrigir para que todos respondessem, até os que não fizeram nada. Após a correção dos exercícios entramos em um novo assunto, Adjetivos. Foi dada a definição e classificação.

Na sexta aula (28/03/2014), foi dada a continuação com adjetivos e fui orientado pela professora Conceição que entrássemos na Flexão dos adjetivos, abordamos a relação morfossintática entre adjetivos e substantivos, a flexão de gêneros dos adjetivos, flexão dos compostos, flexão de número e flexão de grau. Grau comparativo e superlativo.

Na sétima aula (02/04/2014), em concordância com a professora Conceição e como já havia concluído minhas seis aulas de gramática, entramos em literatura, fiz um resumo do Romantismo no Brasil para poder chegar ao seu conteúdo atual do Romantismo. Então, por meio de uma explicação dialogada do contexto histórico, fazendo-os lembrar que o Brasil ainda adotava o modelo do romantismo Europeu procurando mostrar sua identidade através de uma cultura própria, tendo como base as raízes indígenas ou sertanejas. Mostrando aos alunos a fase romântica da Literatura e que se subdivide em três fases que são: primeira, segunda e terceira gerações.

Na oitava aula (03/04/2014), a professora conceição pediu para prosseguir com o conteúdo de Literatura, continuamos explicando o que foi a primeira geração romântica tentando fazer com que os alunos compreendessem como se caracterizou essa geração, em que foi lido o poema Canção do Exílio de Gonçalves Dias, foi pedido para que os alunos se reunissem em grupos de cinco e lessem com bastante atenção, tendo ficado para aula seguinte a continuação.

Na nona aula (04/04/2014) foi feita uma revisão da aula anterior quando foi lembrado dos grupos formados e pedido que reunissem novamente. Em seguida foi feito um debate

sobre o poema, questionando os alunos qual análise que eles fazem do poema e foi sugerido que um do grupo expusesse sua análise. Foi muito proveitoso esse encontro, pois pude explorar um pouco mais dos alunos, em seguida foi pedido que voltassem aos seus lugares e abrissem o livro didático de PORTUGUÊS, contexto, interlocução e sentido, de Maria Luiza M. Abaurre na página 32 e respondessem o exercício.

Na décima aula (09/04/2014), abordamos ainda mais as obras de Gonçalves Dias mostrando que ele foi o grande nome da primeira geração romântica, sua biografia, mostrando os grandes temas românticos citados por esse poeta tal como: natureza, pátria e religião. Foi lido o poema O canto do guerreiro e em seguida comentamos o poema, também lemos o poema Deprecação que também foi bastante comentado, em seguida foi lido o poema Marabá e foi pedido para que os alunos respondessem o exercício do livro didático de PORTUGUÊS, contexto, interlocução e sentido, de Maria Luiza M. Abaurre na página 45.

Na décima primeira aula (10/04/2014) seguindo orientações da professora Conceição entramos na segunda geração e citamos o poeta Casimiro de Abreu, o mais declamado da segunda geração romântica, abordamos sua biografia, o poema Meus oito anos e Minha Terra. Enfatizando os princípios ultrarromânticos em versos singelos de Casimiro de Abreu. Passamos para Álvares de Azevedo lendo o poema Quando à noite no leito perfumado e Namoro a cavalo.

Na décima segunda aula (11/04/2014), que seria última do meu estágio, foi pedido para que os alunos abrissem o livro didático de PORTUGUÊS, contexto, interlocução e sentido, de Maria Luiza M. Abaurre, nas páginas 67, 68 e 69 e passamos a responder os exercícios se utilizando dos textos de Álvares de Azevedo, Noite na Taverna: história de amor e morte e o texto É ela! É ela! É ela! É ela! No final da aula agradei a todos pela colaboração e participação, agradei na sala à professora Conceição e desejei a todos uma boa sorte e dedicação aos estudos.

## **6 MEMÓRIAS: REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS E APRESENTAÇÃO DE SUGESTÕES**

Já se passaram quatro anos desde que entramos no curso de Letras, é chegada a hora da conclusão de curso e de apresentarmos nosso TCC, contemplando o Estágio Supervisionado IV. Muitas foram as dificuldades vivenciadas no decorrer desses anos, no entanto a força de vontade nos fez superar, estímulos fizeram com que não desistisse, mas perseverasse, prosseguindo para o alvo que era a colação de grau. Momentos de alegrias também foram contemplados durante esse período, porém, sempre que temos oportunidade procuramos aprender algo, conscientemente ou não, temos a necessidade do saber, e nesse contexto é fundamental destacar que esses momentos serviram para o engrandecimento da nossa vida profissional dentro da área da educação. O Estágio nos fez encarar a realidade, e surgem dúvidas, indecisões e medo de encarar a realidade de uma sala de aula. Além disso, conhecemos a realidade da escola, conhecendo suas carências e necessidades, projetando e traçando assim uma meta a ser seguida durante o período de estágio, facilitando para o aluno professor a mediação do conhecimento, como também alimentando seu aprendizado nessa adaptação para a realidade na qual atuará, porém, nossa educação, dentro de um contexto geral, precisa de mais investimento por parte de seus governantes para que nossos jovens venham desfrutar de um futuro profícuo, onde possa concorrer de igual com o ensino particular e buscar através do conhecimento uma vida social mais adequada.

### **6.1 O aprendizado nas disciplinas pedagógicas do curso de Letras**

Tivemos o privilégio de podermos estudar os conteúdos de 42 disciplinas no percurso do nosso Curso de Letras, e dentro das disciplinas pedagógicas, que foram de grande importância para nossa prática nos estágios, inicialmente conhecemos a disciplina Educação e Novas Tecnologias da professora Ana Beatriz Gomes Carvalho, tendo como nossa professora nessa disciplina Taíse Araújo, que nos mostrou um leque de ferramentas para proporcionar a facilidade de aprendizado do aluno. Dentre os assuntos trabalhados vimos a Internet como seus pontos positivos e negativos, como também suas ferramentas, mostrando os principais mecanismos de busca, enfatizando o papel de grande importância da internet dentro do contexto pedagógico para educação. Vimos também o nosso ambiente Moodle que nos acompanha até hoje em nossa formação. Estudamos a disciplina de Prática Pedagógica, tendo como professora Francisca Melo, que logo nos proporcionou um capítulo do livro da



professora Teresa Neuma de Farias Campina, abordando *A oralidade na sala de aula*, no qual estudamos as particularidades do texto falado, compreendemos a oralidade com objeto de estudo no âmbito do ensino de língua e aprendemos a propor atividades em sala de aula. Contemplamos dentro do contexto de oralidade o linguista Marcuschi e o Professor Celso Antunes, que foram de grande relevância para nossa formação.

No 2º período estudamos o livro *Prática Pedagógica II* da Professora Elisabete Borges Agra que também foi a professora da disciplina. Nela estudamos *A importância da Leitura na Prática Pedagógica de Língua Materna*, em que conhecemos reflexões de Alberto Manguel, Rubem Alves, Paulo Freire, Ângela Kleiman, entre outros, que nos fizeram refletir dentro da contextualidade a importância da leitura em sala de aula, mostrando como é importante que o aluno tenha satisfação em estar lendo, para que ele venha realmente compreender o que está lendo.

No 3º período estudamos o livro *Prática Pedagógica III* da Professora Amasile Coelho Lisbôa da Costa Sousa, que teve como professora Telma Ferreira, que nos trouxe muitos conhecimentos no tocante ao avanço da mudança da redação para produção de texto. Nesta disciplina foram feitos questionamentos para procurarmos saber quais habilidades precisamos desenvolver em nossos alunos, para que eles possam escrever um texto e como poder contribuir para facilitar esse processo. Foram abordadas citações de João Wanderley Geraldi, Antonio Augusto G. Batista, Irandé Antunes, entre outros, cujas contribuições foram de fundamental importância para nos orientar sobre o processo de produção textual.

No 4º período vimos o livro de *Prática pedagógica IV*, da Professora Cléa Gurjão Carneiro, que também foi nossa professora na disciplina, logo conhecemos que devemos conceituar e não definir literatura, tendo sido exposto exposições teóricas de estudiosos contemporâneos como Antônio Cândido, Marisa Lajolo, entre outros. A autora mostrou a importância do leitor que, apesar de não demonstrar interesse, não deve ser privado de conhecer uma obra literária. Contemplamos também os Gêneros textuais emergentes como Email, Chats, Blogs e outros, incentivando a inclusão de novas tecnologias em sala de aula para uma melhor qualidade no ensino aprendido. Ainda tivemos a oportunidade de conhecer a disciplina Metodologia da Pesquisa da Professora Iolanda Barbosa da Silva, também como nossa professora, trabalhando um livro recheado de informações importantes para nossa preparação acadêmica: a normatização técnica para redação científica, citações, notas e referência que nos auxiliou na preparação do nosso TCC, abordando citação direta e indireta,

citação de citação, entre outros assuntos relevantes, além de sermos contemplados com uma aula presencial no Polo pelo turno da manhã.

No 5º período estudamos o livro de Prática pedagógica V da Professora Adriana Sales Barros, que também era nossa professora nessa disciplina. Neste livro a autora mostra a Literatura e o Ensino médio, o novo ensino médio, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9.394/96) mostrando sua regulamentação e encaminhamento, deixando de ser apenas preparatório para o ensino superior ou estritamente profissionalizante, assumindo agora a responsabilidade de completar a educação básica. Em qualquer de suas modalidades, preparando o aluno para vida, qualificar para a cidadania e capacitar para o aprendizado permanente, essa nova proposta para o Ensino Médio exige uma integração das disciplinas, visto que informações superficiais e isoladas que o sujeito recebe na fragmentação das áreas de conhecimento se dissolvem com o passar do tempo. Mostrando que a preocupação agora é formar cidadão. Foram citados escritores com Vera Teixeira de Aguiar, Carolina Maria Jesus, Maria T. F. Rocco, entre outros. Neste período tivemos o primeiro contato com a disciplina Estágio Supervisionado, tendo como Professora Cléa Gurjão, período que nos foi dada a missão de procurar uma escola para estagiar. Devido ao acesso que tenho à Escola Fernando Moura Cunha Lima, resolvi começar meu estágio nessa escola. Fomos encarregados de apenas fazer observações no Ensino Fundamental, cuja nossa obrigação era observar o comportamento do professor, auxiliá-lo em alguma tarefa específica e fazer anotações do que se passava em sala de aula para um relatório final. Tive como alvo nas observações as aulas do Professor Marcílio que colaborou bastante, dando dicas de como se comportar em certos momentos diante da turma. Essas observações serviam como experiência para quando estivesse atuando literalmente como professor. Assim, esse período foi de grande aproveitamento para etapas futuras.

No 6º período chegamos ao livro de Prática pedagógica VI da Professora Symone Nayara Calixto Bezerra, tendo como professora da disciplina Eliete Correia dos Santos, que contemplou-nos com Variações Linguísticas em todas as unidades, explicando que as variações são vistas de forma preconceituosa devido à falta de informação por parte das pessoas, e que devem ser ensinadas em sala de aula, mostrando que as variações existem e devem ser respeitadas. Sobre o assunto foram citados vários escritores, entre eles, Marcos Bagno e Irandé Antunes. Ainda nesse período passamos para a disciplina do Estágio Supervisionado II, continuando com a Professora Cléa Gurjão. Essa etapa foi a da provação: não mais iríamos observar e sim praticar as observações anotadas no Estágio I. A

responsabilidade era maior, a tensão também, era o momento de desempenhar nossa função de professor, novamente na Escola Fernando Moura Cunha Lima com o Professor Marcílio no Ensino Fundamental, que sempre estava apoiando e orientando em alguns momentos que era necessário. Valeu a pena, pois nossos esforços foram alcançados e conseguimos nossos objetivos de concluir o Estágio Supervisionado II com o desempenho satisfatório.

No 7º Período chegamos ao Estágio Supervisionado III, continuando com a Professora Cléa Gurjão, prosseguindo com as etapas da disciplina do Estágio. Ela nos informou que deveríamos estagiar no Ensino Médio, pois era exigência da disciplina, porém nesse primeiro momento era apenas como observador. Procurei novamente a escola Fernando Moura Cunha Lima para formalizar meu Estágio, mantive contato com Professor Alexandre daquela instituição e resolvi estagiar na 1ª Série do Ensino Médio. Observando o desempenho do Professor Alexandre, gostei da maneira como ele tinha o domínio da sala de aula tendo atenção de todos, nesse período aproveitou-se o máximo dentro das observações feitas que foram anotadas, pois serviriam de aprendizado para a prática docente no próximo Estágio Supervisionado.

Chegamos ao 8º período, em que detalhadamente se discorre neste relatório. Conclui-se que todos esses períodos contribuíram para nossa formação acadêmica, apesar das dificuldades.

## **6.2 A importância do Estágio para a vida profissional**

Cada vez mais, a educação no Brasil tem uma necessidade de professores competentes, preparados para lidar com a realidade escolar e situação social diversas. A trajetória de estudante universitário é confrontada pela necessidade de empreender uma busca constante por conhecimento, que lhe será de utilidade, não somente durante os estudos, mas, sobretudo, depois de alcançada a sua formação. Deve-se levar em consideração que um bom nível de conhecimento é obtido, quando se tem como alicerce a junção entre a teoria e a prática do graduando.

É neste contexto que se percebe a importância que o estágio possui para o acadêmico, haja vista que fundamenta a experiência do aluno, durante a sua permanência na universidade, em uma importante aliança entre a teoria, caracterizada pelo processo de ensino-aprendizagem no ambiente acadêmico, e a prática, aplicada através da vivência do estudante no ambiente de trabalho. O estágio tem ainda mais relevância para a área educacional, pois é indispensável que o aluno estabeleça um contato direto com o ambiente escolar para poder

acompanhar como se dá a relação cíclica, envolvendo aluno-professor-escola, como forma de atender a uma sociedade cada vez mais exigente no que diz respeito à educação.

Destarte, é perceptível que a formação de professores, os quais são formadores de opinião e de referenciais para seus aprendizes, mostra-se indissociável dessa ferramenta de capacitação que é o estágio, cuja aplicabilidade garante ao graduando, através do desenvolvimento das atividades, a aquisição de experiência em sala de aula, ao mesmo tempo em que constrói a consciência profissional necessária para enfrentar o desafio de promover uma educação de qualidade.

### **6.3 Os estágios corresponderam às minhas expectativas**

É com bastante alegria e satisfação que chegamos à conclusão de curso, pois tudo ocorreu dentro da normalidade e organização da Universidade do Estado da Paraíba, facilitando o transcurso normal do estágio. Todas as disciplinas tiveram professores que se empenharam para transmitir seus conhecimentos, proporcionando satisfação ao corpo acadêmico e com isso os estágios foram correspondidos positivamente, dentro de uma sequência lógica passando pela observação depois a prática docente. O tempo foi suficiente para deixar o estagiário mais à vontade para se organizar.

Documentação e orientações foram divulgadas pela Professora Cléa, demonstrando o compromisso com o corpo acadêmico da universidade e, com isso, buscando formar professores com toda capacidade de formar e preparar o aluno para um futuro melhor.

### **6.4 Preparados para enfrentar uma sala de aula**

Sinto-me preparado, pois passamos pelos percursos necessários para podermos chegar até aqui, adquirimos experiências acadêmicas necessárias para enfrentar uma sala de aula, fomos provados, avaliados, testados e atuamos nos estágios exercendo a função de professor, com bom aproveitamento. Somos capacitados, pois passamos quatro anos de dedicação aos estudos numa preparação direcionada a lidar com o alunado, utilizando-se de uma metodologia adquirida no nosso período acadêmico. No entanto, sabe-se que “nada é tão bom que não possa ser melhorado”, sempre é possível melhorar o necessário. Por isso, devemos buscar sempre nos aperfeiçoar e levar em consideração todas as atividades desenvolvidas durante os estágios, pois eles são a referência para nos mostrar a realidade de ser educador.

### **6.5 Sugestões para melhorar a disciplina Estágio Supervisionado**

Devido ao tempo reduzido de doze aulas, ficamos impossibilitados de traçar metas para um melhor aproveitamento educacional. E como sugestão, aumentaria o número de aulas para proporcionar ao aluno de Letras um melhor desempenho dentro da sua atividade educacional como educador, como também, seria interessante que os alunos após o término do Estágio em que ele atuou como professor, realmente ministrou aula, que após sua atuação do aluno como docente, seja lhe passado a tarefa de ministrar uma aula de aproximadamente 15 a 20 minutos em encontros presenciais, como forma de ser avaliado pelo professor da disciplina.

### **6.6 Relacionamentos durante os estágios com os alunos, com os professores da sala e todas as pessoas da escola.**

É de grande importância o convívio social, principalmente em se tratando de um grupo que busca um objetivo comum e na escola que participei dos Estágios foi muito produtivo nosso relacionamento, tanto com os docentes daquela instituição e com os alunos da sala de aula, fizemos uma boa amizade e principalmente por ter convivido anteriormente com os alunos daquela turma no Estágio anterior, daí criou-se um vínculo de amizade. Com os professores foi um contato muito construtivo, pois procurei interagir com alguns para poder ampliar os laços de amizade, isso se intensificava mais nos momentos em que reuníamos antes do início das aulas. A direção da escola na pessoal do Cap. Elmer foi muito prestativa nos momentos em que precisava para assinar alguns papéis, sempre simpático e atencioso. A coordenadora do Ensino Médio, professora Carmem, também se mostrou bastante prestativa e atenciosa procurando saber da professora como estava se saindo “nosso futuro professor”, pois era do interesse o meu desempenho naquela escola. O pessoal que trabalhava na administração foram bastante prestativos, sempre dando o maior apoio e auxiliando na medida do possível.

### **6.7 Avaliações dos coordenadores, professores e tutores do curso de Letras no que se refere aos estágios.**

Durante esse período do curso, todos contribuíram de alguma forma para nossa formação - cada professor preparando a disciplina, orientando-nos em chats, dando aulas presenciais para podermos assimilar melhor seus conteúdos e interagindo nas reuniões no

Polo. Nossa Coordenadora Geral Elza Galdino, que com sua desenvoltura e simpatia, sempre atenciosa aos problemas detectados, procurava de forma adequada contribuir para o bom andamento do Curso. A Professora Dennise Vasconcelos que sempre deu atenção aos problemas apresentados a ela, buscando nos orientar para tentarmos buscar as soluções, sempre na hora do desânimo. Todos são responsáveis pelo nosso êxito.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Chegando ao término deste relatório referente ao estágio supervisionado IV, posso concluir que foi de grande importância para sermos profissionais de educação, como também os Estágios I, II e III, que nos deram suporte para conseguirmos superar desafios e obstáculos, colocando em prática o que foi estudado e aprendido no decorrer do Curso de Licenciatura em Letras, que nos proporcionou abrir horizontes dentro da área educacional contemplando a realidade que vivencia o docente no seu dia a dia, fazendo com que essas experiências sejam fontes de inspiração para serem praticadas na carreira educativa, pois estagiar é um período de aprendizagem, fazendo a integração da teoria a prática tendo proporcionado a nós alunos graduando, a verdadeira realidade de um professor em sala de aula, em que nos trouxe reflexões positivas diante da realidade escolar, sobretudo que o Estágio faz com que o futuro profissional em educação comece a sentir as diferentes realidades sociais, econômicas e culturais, dentro do ambiente escolar, procurando desenvolver uma consciência crítica para compreender sua realidade e de alguma forma contribuir para melhorar a educação pública no nosso país.

## REFERÊNCIAS

ABAURRE, M<sup>a</sup> Luiza M.; ABAURRE, M<sup>a</sup> Bernadete M.; PONTARA, Marcela. **Português: Contexto, interlocução e sentido**. Volume 2. 1<sup>a</sup> Edição: São Paulo: Moderna, 2008.



REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: **uma perspectiva histórico-cultural da educação**: Vozes 2012.

Vygotsky, L. S. **Pensamento e linguagem**. Ebook, 2007. Disponível em <<http://www.ebookcult.com.br/acervo/livro.php?L=155&cat=LAN000000>>. Acesso em 14 jul. 2014.



## ANEXOS

### ANEXO A – Fichas de Observação

	<p><b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA</b>  <b>COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE</b>  <b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b>  <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA</b>  <b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO</b>  <b>SUPERVISIONADO IV</b></p>	
---	---	---

**Professora da UEPB:** CLÉIA GURJÃO CARNEIRO

**Escola Observada:** EEEFM DR. FERNANDO MOURA CUNHA LIMA

**Estagiário:** EDNALDO CORDEIRO DA SILVA **Mat. Nº** 10293093

**Professora da Escola:** MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS **Ano:** 2º B

### FICHA DE OBSERVAÇÃO DE AULA

**1. Conteúdo ministrado:** INTERPRETAÇÃO DE TEXTO TRABALHANDO A GRAMÁTICA SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS. / ROMANTISMO NO BRASIL PRIMEIRA, SEGUNDA E TERCEIRA GERAÇÃO.

**Data da apresentação do conteúdo:** 19 de março a 28 de março de 2014.

1. Dinâmica pessoal do Estagiário: Boa
- 2 Capacidade de Comunicação: Boa
3. Preocupação em dialogar e estimular os alunos: Boa
4. Fixação e integração da aprendizagem: Boa
5. Domínio e adequação do Conteúdo ministrado: Sim

6. Qualidade do material didático utilizado: Bom
7. Domínio da metodologia utilizada: Boa
8. Controle de classe: Boa
9. Postura: Conservadora ou Progressista? Progressista
10. Elaboração dos exercícios: Bom
11. Orientação aos alunos dos exercícios a serem aplicados: Bom
12. Oportunidade de participação e manifestação dos alunos na apresentação de trabalhos:  
Boa
13. Assistência aos alunos: Boa
14. Correção dos exercícios aplicados: Bom
15. Distribuição do tempo durante a aula: Boa
16. Avaliação do aproveitamento do aluno à aula ministrada: Boa
17. Responsabilidade, pontualidade e assiduidade: Boa

João Pessoa, PB, 11 de abril de 2014.

  
MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS  
Professora

	<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA</b> <b>COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA</b> <b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV</b>	
--	--	--

**REGISTRO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV**

DATA	HORA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	ASS. ESTAGIÁRIO	ASS. PROFESSOR
19/03/14	01	Atividade em sala de aula		
20/03/14	01	Atividade em sala de aula		
21/03/14	01	Atividade em sala de aula		
26/03/14	01	Atividade em sala de aula		
27/03/14	01	Atividade em sala de aula		
28/03/14	01	Atividade em sala de aula		
02/04/14	01	Atividade em sala de aula		
03/04/14	01	Atividade em sala de aula		
04/04/14	01	Atividade em sala de aula		
09/04/14	01	Atividade em sala de aula		
10/04/14	01	Atividade em sala de aula		
11/04/14	01	Atividade em sala de aula		

**Professor:** Mª Conceição Delgado Martins **Estagiário:** Edinaldo Cordeiro da Silva

**ESCOLA OBSERVADA:** EEEFM DR. FERNANDO MOURA CUNHA LIMA



**TOTAL DE HORAS:** 12h **TURNO:** Manhã **TURMA/E. Médio:** 2º B

Ass. do Estagiário

Ass. Carimbo do Diretor

Elmer Melo Oliveira - CAP PM  
 Diretor do CPM  
 GEAGE Nº 8.468

**Local/Data:** João Pessoa, PB, 11 de Abril de 2014.

	<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA</b> <b>COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE</b> <b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA</b> <b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO</b> <b>SUPERVISIONADO IV</b>	
---	--	---

**Professora da UEPB:** CLÉA GURJÃO

**Escola do Estágio:** EEEFM DR. FERNANDO MOURA CUNHA LIMA

**Estagiário:** Estagiário: EDNALDO CORDEIRO DA SILVA **Mat. Nº** 10293093



**Professora da Escola:** MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS **Ano:** 2º B

### RESUMO DAS AULAS MINISTRADAS

<b>Data:</b> 19/03/2014	<b>Nº Aulas:</b> 01	<b>Turma:</b> 2º B
<p><b>GRAMÁTICA</b></p> <p>Neste primeiro dia de aula foi bastante proveitoso, pois eu e os alunos já havíamos tido contato no estágio supervisionado III com isso fiquem mais a vontade com a turma. E continuando com o conteúdo que a professora Conceição elaborou em seu planejamento, entramos no conteúdo classe de palavras em que foi trabalhado com os alunos os substantivos, dando sua definição, seu gênero, número e grau, como também sua classificação. Em seqüência seguindo a programação da professora Conceição, foi orientando aos alunos abrirem o livro na página 314, 315 para tentar responder as atividades. Caminhando na sala, após as explicações necessárias para a compreensão das atividades, passei de carteira em carteira orientando e perguntando se havia alguma dúvida, pois senti que alguns ficaram com dúvidas.</p>		

  
 EDNALDO CORDEIRO DA SILVA  
 Estagiário

  
 MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS  
 Professora

	<p><b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA</b>  <b>COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE</b>  <b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b>  <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA</b>  <b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO</b>  <b>SUPERVISIONADO IV</b></p>	
---	---	---

**Professora da UEPB:** CLÉA GURJÃO

**Escola do Estágio:** EEEFM DR. FERNANDO MOURA CUNHA LIMA

**Estagiário:** Estagiário: EDNALDO CORDEIRO DA SILVA    **Mat. Nº** 10293093



**Professora da Escola:** MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS    **Ano:** 2º B

### RESUMO DAS AULAS MINISTRADAS

Data: <b>20/03/2014</b>	Nº Aulas <b>01</b>	Turma <b>2º B</b>
<p><b>GRAMÁTICA</b></p> <p>Nesta aula seguindo orientação da professora Conceição continuamos com substantivos, passamos para flexão do substantivo e pedi para que os alunos abrissem o livro na página 316 para acompanhar o conteúdo, logo após o exercício da página foi abordado o gênero, sua classificação quanto ao gênero, trabalhando os radicais heterônimos e substantivos epicenos.</p>		

  
 EDNALDO CORDEIRO DA SILVA  
 Estagiário

  
 MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS  
 Professora

	<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA</b> <b>COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE</b> <b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA</b> <b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO</b> <b>SUPERVISIONADO IV</b>	
---	--	---

**Professora da UEPB:** CLÉA GURJÃO

**Escola do Estágio:** EEEFM DR. FERNANDO MOURA CUNHA LIMA

**Estagiário:** Estagiário: EDNALDO CORDEIRO DA SILVA **Mat. Nº** 10293093



**Professora da Escola:** MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS **Ano:** 2º B

### RESUMO DAS AULAS MINISTRADAS

Data: <b>21/03/2014</b>	Nº Aulas <b>01</b>	Turma <b>2º B</b>
<p><b>GRAMÁTICA</b></p> <p>Nesta aula a professora Conceição me orientou em copiar alguns exercícios no quadro para que os alunos assimilassem melhor o conteúdo ministrado. Foi feita uma pequena revisão do conteúdo anterior e copiado alguns exercícios no quadro sobre a formação dos substantivos heterônimos e epicenos. Aguardando os alunos copiar, em seguida fomos responder com ajuda dos alunos, procurando uma interação mútua com todos. Após o exercício passamos para Número do substantivo, singular e plural pedindo para abrirem o livro na página 319 e 320, no entanto, não deu tempo terminar.</p>		

  
 EDNALDO CORDEIRO DA SILVA  
 Estagiário

  
 MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS  
 Professora

	<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA</b> <b>COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE</b> <b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA</b> <b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO</b> <b>SUPERVISIONADO IV</b>	
---	--	---

**Professora da UEPB:** CLÉA GURJÃO

**Escola do Estágio:** EEEFM DR. FERNANDO MOURA CUNHA LIMA

**Estagiário:** Estagiário: EDNALDO CORDEIRO DA SILVA **Mat. Nº** 10293093



**Professora da Escola:** MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS **Ano:** 2º B

### RESUMO DAS AULAS MINISTRADAS

Data: <b>26/03/2014</b>	Nº Aulas <b>01</b>	Turma <b>2º B</b>
<p><b>GRAMÁTICA</b></p> <p>Nesta aula foi feita uma revisão da aula anterior e continuamos de onde paramos que foi em substantivos composto, pedi para que os alunos abrissem o livro na página para acompanhar o conteúdo, passamos em seguida para mudança do timbre na formação do plural, tomou algum tempo esse assunto, após entrarmos na variação do grau do substantivo pedi para que respondessem em casa as atividades das páginas 322, 323, 324 e 325.</p>		

  
 EDNALDO CORDEIRO DA SILVA  
 Estagiario

  
 MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS  
 Professora

	<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA</b> <b>COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE</b> <b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA</b> <b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO</b> <b>SUPERVISIONADO IV</b>	
---	--	---

**Professora da UEPB:** CLÉA GURJÃO

**Escola do Estágio:** EEEFM DR. FERNANDO MOURA CUNHA LIMA


**Estagiário:** Estagiário: EDNALDO CORDEIRO DA SILVA **Mat. Nº** 10293093

**Professora da Escola:** MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS **Ano:** 2º B



### RESUMO DAS AULAS MINISTRADAS

Data: <b>27/03/2014</b>	Nº Aulas <b>01</b>	Turma <b>2º B</b>
<p><b>GRAMÁTICA</b></p> <p>Nesta aula pedi para que abrissem os livros para verificar se realmente responderam os exercícios do livro, passei de carteira em carteira para verificar e observei que alguns alunos não mostraram nenhum interesse em responder as questões, tive que dar orientações para que se interessassem pelas aulas, no entanto, a grande maioria respondera e fui corrigir para que todos respondessem, até os que não fizeram nada. Após a correção dos exercícios entramos em um novo assunto, Adjetivos. Foi dada a definição e classificação.</p>		

  
 EDNALDO CORDEIRO DA SILVA  
 Estagiário

  
 MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS  
 Professora



	<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA</b> <b>COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE</b> <b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA</b> <b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO</b> <b>SUPERVISIONADO IV</b>	
---	--	---

**Professora da UEPB:** CLÉA GURJÃO

**Escola do Estágio:** EEEFM DR. FERNANDO MOURA CUNHA LIMA


**Estagiário:** Estagiário: EDNALDO CORDEIRO DA SILVA **Mat. Nº** 10293093



**Professora da Escola:** MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS **Ano:** 2º B

### RESUMO DAS AULAS MINISTRADAS

Data: <b>28/03/2014</b>	Nº Aulas <b>01</b>	Turma <b>2º B</b>
<p><b>GRAMÁTICA</b></p> <p>Nesta aula foi dada a continuação com adjetivos e fui orientado pela professora Conceição que entrássemos na Flexão dos adjetivos, abordamos a relação morfosintática entre adjetivos e substantivos, a flexão de gêneros dos adjetivos, flexão dos compostos, flexão de número e flexão de grau. Grau comparativo e superlativo.</p>		

  
 EDNALDO CORDEIRO DA SILVA  
 Estagiário

  
 MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS  
 Professora

	<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA</b> <b>COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE</b> <b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA</b> <b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO</b> <b>SUPERVISIONADO IV</b>	
---	--	---

**Professora da UEPB:** CLÉA GURJÃO

**Escola do Estágio:** EEEFM DR. FERNANDO MOURA CUNHA LIMA

**Estagiário:** Estagiário: EDNALDO CORDEIRO DA SILVA **Mat. Nº** 10293093



**Professora da Escola:** MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS **Ano:** 2º B

### RESUMO DAS AULAS MINISTRADAS

Data: 02/04/2014	Nº Aulas 01	Turma 2º B
<p><b>LITERATURA</b></p> <p>Em concordância com a professora Conceição, e como já havia concluído minhas seis aulas de gramática entramos em literatura, fiz um resumo do Romantismo no Brasil para poder chegar no seu conteúdo atual do Romantismo. Então, por meio de uma explicação dialogada do contexto histórico, fazendo-os lembrar que o Brasil ainda adotava o modelo do romantismo Europeu procurando mostrar sua identidade através de uma cultura própria, tendo como base as raízes indígenas ou sertanejas. Mostrando aos alunos a fase romântica da Literatura e que se subdivide em três fases que são: Primeira, segunda e terceira gerações.</p>		

  
 EDNALDO CORDEIRO DA SILVA  
 Estagiário

  
 MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS  
 Professora

	<p><b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA</b>  <b>COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE</b>  <b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b>  <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA</b>  <b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO</b>  <b>SUPERVISIONADO IV</b></p>	
---	---	---

**Professora da UEPB:** CLÉA GURJÃO

**Escola do Estágio:** EEEFM DR. FERNANDO MOURA CUNHA LIMA

**Estagiário:** Estagiário: EDNALDO CORDEIRO DA SILVA **Mat. Nº** 10293093



**Professora da Escola:** MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS **Ano:** 2º B

### RESUMO DAS AULAS MINISTRADAS

Data: <b>03/04/2014</b>	Nº Aulas <b>01</b>	Turma <b>2º B</b>
<p>LITERATURA</p> <p>Nesta aula a professora conceição pediu para prosseguir com o conteúdo de Literatura, continuamos explicando o que foi a primeira geração romântica tentando fazer com que os alunos compreendessem como se caracterizou essa geração, em que foi lido o poema de Gonçalves Dias Canção do Exílio, foi pedido para que os alunos se reunissem em grupos de cinco e lessem com bastante atenção, tendo ficado para aula seguinte a continuação.</p>		

  
 EDNALDO CORDEIRO DA SILVA  
 Estagiário

  
 MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS  
 Professora

	<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA</b> <b>COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE</b> <b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA</b> <b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO</b> <b>SUPERVISIONADO IV</b>	
---	--	---

**Professora da UEPB:** CLÉA GURJÃO

**Escola do Estágio:** EEEFM DR. FERNANDO MOURA CUNHA LIMA

**Estagiário:** Estagiário: EDNALDO CORDEIRO DA SILVA **Mat. Nº** 10293093



**Professora da Escola:** MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS **Ano:** 2º B

### RESUMO DAS AULAS MINISTRADAS

Data: <b>04/04/2014</b>	Nº Aulas <b>01</b>	Turma <b>2º B</b>
<p>LITERATURA</p> <p>Nesta aula foi feita uma revisão da aula anterior onde foi lembrado dos grupos formados e que reunissem novamente em seguida foi feito um debate sobre o poema, questionando os alunos qual análise que eles fazem do poema, foi sugerido que um do grupo expusesse sua análise, foi muito proveitoso esse encontro, pois pude explorar um pouco mais dos alunos, em seguida foi pedido que voltassem aos seus lugares e abrissem o livro na página 32 e respondessem o exercício.</p>		

  
 EDNALDO CORDEIRO DA SILVA  
 Estagiário

  
 MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS  
 Professora

	<p><b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA</b>  <b>COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE</b>  <b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b>  <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA</b>  <b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO</b>  <b>SUPERVISIONADO IV</b></p>	
---	---	---

**Professora da UEPB:** CLÉA GURJÃO

**Escola do Estágio:** EEEFM DR. FERNANDO MOURA CUNHA LIMA

**Estagiário:** Estagiário: EDNALDO CORDEIRO DA SILVA **Mat. Nº** 10293093



**Professora da Escola:** MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS **Ano:** 2º B

### RESUMO DAS AULAS MINISTRADAS

Data: <b>09/04/2014</b>	Nº Aulas <b>01</b>	Turma <b>2º B</b>
<p><b>LITERATURA</b></p> <p>Nesta aula abordamos ainda mais as obras de Gonçalves Dias mostrando que ele foi o grande nome da primeira geração romântica, sua biografia, mostrando os grandes temas românticos abordados por esse poeta tal como: Natureza, pátria e religião.</p> <p>Foi lido o poema O canto do guerreiro e em seguida comentamos o poema, também lemos o poema Deprecação que também foi bastante comentado, em seguida foi lido o poema Marabá e foi pedido para que os alunos respondessem o exercício da página 45 do livro.</p>		

  
 EDNALDO CORDEIRO DA SILVA  
 Estagiário

  
 MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS  
 Professora

	<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA</b> <b>COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE</b> <b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b> <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA</b> <b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO</b> <b>SUPERVISIONADO IV</b>	
---	--	---

**Professora da UEPB:** CLÉA GURJÃO

**Escola do Estágio:** EEEFM DR. FERNANDO MOURA CUNHA LIMA

**Estagiário:** Estagiário: EDNALDO CORDEIRO DA SILVA    **Mat. Nº** 10293093



**Professora da Escola:** MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS    **Ano:** 2º B

### RESUMO DAS AULAS MINISTRADAS

Data: <b>10/04/2014</b>	Nº Aulas <b>01</b>	Turma <b>2º B</b>
<p>LITERATURA</p> <p>Nesta aula seguindo orientações da professora Conceição entramos na segunda geração e abordamos o poeta Casimiro de Abreu, o mais declamado da segunda geração romântica, abordamos sua biografia o poema Meus oito anos e Minha Terra. Enfatizando os princípios ultrarromânticos em versos singelos de Casimiro de Abreu. Passamos a para Álvares de Azevedo lendo o poema Quando à noite no leito perfumado e Namoro a cavalo.</p>		

  
 EDNALDO CORDEIRO DA SILVA  
 Estagiário

  
 MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS  
 Professora

	<p><b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA</b>  <b>COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE</b>  <b>PROGRAMAS ESPECIAIS</b>  <b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA</b>  <b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO</b>  <b>SUPERVISIONADO IV</b></p>	
---	---	---

**Professora da UEPB:** CLÉA GURJÃO

**Escola do Estágio:** EEEFM DR. FERNANDO MOURA CUNHA LIMA

**Estagiário:** Estagiário: EDNALDO CORDEIRO DA SILVA **Mat. Nº** 10293093

**Professora da Escola:** MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS **Ano:** 2º B

### RESUMO DAS AULAS MINISTRADAS

Data: <b>11/04/2014</b>	Nº Aulas <b>01</b>	Turma <b>2º B</b>
<p>LITERATURA</p> <p>Nesta aula, que seria a aula número 12 e a última do meu estágio, foi pedido para que os alunos abrissem o livro nas páginas 67, 68 e 69 e passamos a responder os exercícios se utilizando dos textos de Álvares de Azevedo, Noite na Taverna: história de amor e morte, e o texto É ela! É ela! É ela! É ela! No final da aula agradeci a todos pela colaboração e participação, agradeci na sala a professora Conceição e desejei á todos uma boa sorte e dedicação aos estudos.</p>		

  
 EDNALDO CORDEIRO DA SILVA  
 Estagiario

  
 MARIA DA CONCEIÇÃO DELGADO MARTINS  
 Professora

## ANEXO B – Sequências Didáticas

**E. E. E. F. M. DR. FERNANDO MOURA CUNHA LIMA**

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Série: **2º ano** Turma: **B** Turno: **Manhã**

Datas: **02, 03, 04, 09, 10, 11/04/2014** Hora: **08h00min**

**Professor:** EDNALDO CORDEIRO DA SILVA

### PLANO DE AULA

**1. CONTEÚDO:** ROMANTISMO NO BRASIL PRIMEIRA, SEGUNDA E TERCEIRA GERAÇÃO.

**2. TEMAS CENTRAIS:** LITERATURA E COMPREENSÃO DO ROMANTISMO

**3. OBJETIVO GERAL:**

- ✓ Compreender a linguagem do romantismo.

**4. PROCEDIMENTOS DE ENSINO/APRENDIZAGEM:**

- ✓ Identificar, reconhecer e compreender o que vem a ser Romantismo;
- ✓ Identificar, reconhecer e compreender a Primeira Geração Romântica;
- ✓ Identificar, reconhecer e compreender a Segunda Geração Romântica;

**5. RECURSOS DIDÁTICOS:**

- ✓ Lousa, pincel anatômico e apagador;
- ✓ Exercícios no livro;
- ✓ Caderno do aluno;
- ✓ Livro didático páginas 30-73.

**6. AVALIAÇÃO:**

- ✓ Contínua, com a participação dos discentes.

**7. DURAÇÃO:**

- ✓ Seis aulas.

**8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- ✓ ABAURRE, M<sup>a</sup> Luiza M. ABAURRE, M<sup>a</sup> Bernadete M. PONTARA, Marcela. **Português: Contexto, interlocução e sentido.** Volume 2. 1ª Edição: São Paulo: Moderna, 2008.



**E. E. F. M. DR. FERNANDO MOURA CUNHA LIMA**

Disciplina: **Língua Portuguesa** Série: **2º ano** Turma: **B** Turno: **Manhã**  
 Datas: **19, 20, 21/26, 27, 28, /03/2014** Hora: **08h00min**  
 Professor: **EDNALDO CORDEIRO DA SILVA**

**PLANO DE AULA**

**2. CONTEÚDO:** INTERPRETAÇÃO DE TEXTO  
 TRABALHANDO A GRAMÁTICA SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS

**3. TEMAS CENTRAIS:** GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

**4. OBJETIVO GERAL:**

- ✓ Identificar, reconhecer e caracterizar o substantivo;
- ✓ Identificar, reconhecer e compreender as funções morfológicas e sintáticas do substantivo;
- ✓ Identificar, reconhecer e compreender a classificação do substantivo;
- ✓ Identificar, reconhecer e o que caracteriza os adjetivos;
- ✓ Identificar, reconhecer e compreender classificar os adjetivos;

**5. PROCEDIMENTOS DE ENSINO/APRENDIZAGEM:**

- ✓ No início da aula deverá fazer sua apresentação pessoal informando seu objetivo de estar na escola.
- ✓ As aulas serão ministradas seguindo o conteúdo da professora Conceição.
- ✓ Serão propostos debates dentro do assunto ministrado.

**6. RECURSOS DIDÁTICOS:**

- ✓ Lousa, pincel anatômico e apagador;
- ✓ Exercícios;
- ✓ Caderno do aluno;
- ✓ Livro didático páginas 309 – 342.

**7. AVALIAÇÃO:**

- ✓ Contínua, com a participação dos discentes.

**8. DURAÇÃO:**

- ✓ Seis aulas.

**8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

- ✓ ABAURRE, M<sup>a</sup> Luiza M. ABAURRE, M<sup>a</sup> Bernadete M. PONTARA, Marcela. **Português: Contexto, interlocução e sentido**. Volume 2. 1ª Edição: São Paulo: Moderna, 2008, p. 309-342.

**ANEXO C – Fotos da Sala de Aula e Biblioteca**



**Momento da aula**



**Caminhando em sala**



**Observando os exercícios**



**Tirando dúvidas**



**Interagindo com os alunos**



**Alunos respondendo as atividades**



**Biblioteca da escola**



**Eu e a professora Conceição orientadora da escola**